



Informe de Greve – nº 33

Brasília-DF, 15 de junho de 2000.

Comando Nacional de Greve: Sirle (SINTET-UFU), Luiz Carlos Sena (SINTESAM), Amador (SINDTEST-PR), Manteiga (SINTUR-RJ), Marquito (SINTUFF), Neuza, Paulo Roberto e José Carlos (SINTUFRJ), Roberto (SINTUFSC), Mozart (ASUFFel), Elizeu e Luiz Antônio (SINTUFEPE), Luiz, Bené, Côrtes e Jovelino (SINTFUB), Bonfim (ASSUFBA), Tadeu Coêlho (SINTEST-AC), Rui (SINTEMA), Ednaldo (SINTESPB), Basílio (SISTA-MS), Vanildo (SINTUFSCar), Balbino (Sind-Ifes/BH), Ferraz e Helena (SINTUF-MT), Cristina e Álvaro (ASAV), João Batista (ASSUFOP), Eulange e Waldemar (SINT-UFMG) e Mauro (SINTUFSC).

Direção Nacional: Cristiano Zenaide, Ronald Pinto, Balbino Cosme, João Paulo Adamoli, Aroldo Soares, Márcia Abreu, Neuza, Marcelo, Jorge Américo, Hylton Martins, Agnaldo Fernandes, Graça Barbosa, Paulo Guerra, Chicão, Luciana Rangel e Rogério Marzola.

GT Carreira: Jorge (SINTUFSC).

INSTITUIÇÕES NA GREVE

NORTE: UFAC / FUA / UFPA / FCAP / UNIR **NORDESTE:** UFBA / UFS / UFAL / UFPE / UFRPE / UFPB / UFRN / UFC / UFMA **CENTRO OESTE:** UnB / UFG / UFMS/UFMT **SUDESTE:** UFES / UFF / UFRJ / UFRRJ / UNIFESP / UFSCar / UFJF / UFMG / UFOP / UFU / UFV / UFLA / UNIRIO CEFET/MGSUL: UFRJ / UFSC / UFRGS / FFCMPA / UFPEL / UFSM.

TOTAL: 38

INFORMES NACIONAIS

GREVE OBRIGA GOVERNO A RECEBER REPRESENTANTES DO COMANDO UNIFICADO DE GREVE

O ministro do Planejamento, Martus Tavares recebeu ontem (15/6) quatro representantes do CNUG e os deputados Aloizio Mercadante, líder do PT na Câmara, e Arthur Virgílio, líder do governo no Congresso. Na reunião ficou acordado a abertura de um diálogo permanente para analisar os itens da pauta de reivindicações. O ministro reafirmou a impossibilidade de conceder o reajuste linear e acordou que nenhuma categoria ficará sem negociações em seus ministérios, e que os servidores que não têm carreira específica tratarão com próprio ministério do Planejamento. O Comando propôs que se estabeleça mesa técnica.

As discussões avançaram no campo político. O ministro diz que possível discutir a liberação de dirigentes sindicais com critérios claros de proporção quanto ao nº de trabalhadores na base.

Em relação ao ponto dos trabalhadores em greve o Ministro afirmou que a posição do governo é manter o decreto presidencial, vale lembrar que o decreto não indica o corte de ponto dos grevistas.

Outro avanço diz respeito à LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias. O governo garantiu que haverá crescimento da massa salarial, para garantir isso, os deputados Mercadante e Virgílio elaborarão proposta de texto ao Ministro do Planejamento sobre aumento real da massa salarial.

Quanto à reivindicação salarial, o impasse permanece. O governo reafirmou a posição de não conceder reajuste linear, no entanto ficou de pensar alternativas como aumento do vale-refeição, plano de saúde para todos os servidores públicos e políticas compensatórias do ponto de vista salarial que serão discutidas no dia 29/6, sem nenhum compromisso por parte do governo.

O Dep. Mercadante enfatizou a situação de turbulência dentro da comunidade universitária em virtude dos técnico-administrativos não terem sido contemplados com nenhum reajuste nestes 5 anos, o Dep. solicitou ao Min. Martins Tavares que agendasse uma reunião com o Min. Paulo Renato para tratar do tema, o líder do governo também se prontificou a estar presente nesta reunião com o MEC.

Os representantes do comando questionaram o por que de só discutir dia 29, o ministro alegou que está com compromissos e só tem agenda para esta data.

Hoje, 16/6, acontece reunião ampliada do Comando Nacional Unificado de Greve para avaliar a reunião com o ministro. A greve continua forte para pressionarmos o governo a atender nossas reivindicações.

Comunicação na Greve

A página da Fasubra na Internet está sendo alimentada com notícias curtas que interessam ao nosso movimento. Visite a página www.fasubra.com.br

REUNIÃO COM A ANDIFES

Ontem(15.06), pela manhã uma representação do CNG FASUBRA esteve reunida com o Presidente da ANDIFES para dar encaminhamento à reunião iniciada anteontem.

Com relação às deliberações do Pleno, o Presidente prestou as seguintes informações:

Repassou as 3 propostas de gratificação formuladas no âmbito da UFMG, UFRJ e UFPA, apontando que o Pleno vai na linha dos pressupostos apontados pela primeira citada. (No final de semana o CNG estará avaliando tais proposições).

Na tarde de ontem, o Presidente da ANDIFES esteve reunido com o Sr. Valente no MEC a fim de colher subsídios para elaborar projeção de repercussão financeira com relação a diversas propostas tais como:

- Projeção de custos de um Projeto de Capacitação para os T.A.'s;
- Projeção de custos de um Plano de Saúde para os servidores das IFE's;
- Proposta de Ampliação do valor do auxílio-alimentação. Como subsídio também levantará a repercussão financeira da GED e da GID.

O Presidente comprometeu-se a não encaminhar nenhuma proposta ao MEC antes que seja estabelecida uma interlocução efetiva entre ANDIFES e FASUBRA.

Para tanto, o Pleno da ANDIFES autorizou o Presidente a dar encaminhamento à interlocução com a FASUBRA e, posteriormente, com o MEC.

Entre as questões que serão tratadas com o MEC, solicitamos ao Presidente que levante os demais pontos da nossa pauta que requerem projeção de repercussão financeira, particularmente a rehierarquização.

Finalmente, solicitamos providências com relação aos fatos relatados na última plenária pelos companheiros da UFRPE e UFES a fim de que mantenhamos um nível de relacionamento respeitoso entre o movimento organizado e as administrações das instituições.

AVALIAÇÃO DE CONJUNTURA

Abertura de Diálogo Ainda Não é Negociação

A intransigência e arrogância que o governo FHC tradicionalmente usa para tratar os servidores públicos caiu por terra pela força da greve. A audiência com o Ministro do Planejamento, Martus Tavares, caracteriza a abertura de uma brecha, forçando o governo a estabelecer um diálogo com os servidores em greve.

Neste primeiro diálogo, onde participaram representando o Comando Nacional Unificado de Greve a CNTSS (Wladimir Nepomuceno), FASUBRA (Agnaldo Fernandes), CONDSEF (Josemilton Mauricio) e FENASPS (Rita Pinto), o ministro estabeleceu a abertura de um "diálogo permanente" para discutir a pauta dos SPF's, garantindo que nenhuma categoria ficará sem negociação em seus respectivos ministérios. Os servidores que não têm carreira em nenhum ministério negociarão diretamente com o ministério do Planejamento.

Embora recue no sentido de dialogar com os servidores, o governo (que concedeu de dois a três mil reais de auxílio moradia para os juizes), se recusa a apresentar uma proposta de conteúdo financeiro para nós.

A construção de uma redação na Lei de Diretrizes Orçamentárias, que garanta o aumento da massa salarial para além do crescimento vegetativo com aposentadorias, progressões, etc, é parte da construção de uma possibilidade futura de reajuste. É importante destacar que este governo afirmou que só concederia reajustes após 2010!

Está claro que precisamos intensificar a greve, entendendo que em apenas 37 dias conseguimos o que em outros movimentos demoramos muito mais. Devemos entender que a abertura desta brecha só poderá se concretizar em algum ganho econômico se a greve se intensificar, colocando-se na ordem do dia na mídia e demonstrando sua capacidade de paralisar as atividades dos órgãos públicos. Nosso movimento grevista já conseguiu uma importante vitória na greve das universidades estaduais paulistas. O Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paulistas (CRUESP), que naquele estado é o órgão responsável pela gestão dos recursos financeiros das universidades, apresentou uma proposta de reajuste de 18%, não corte de ponto e uma política salarial. Este fato ocorrido em São Paulo representa mais uma brecha nesta política de intransigência, visto que o governador paulista é da mesma linha de FHC.

O apoio que estamos recebendo da população deve ser retribuído com a intensificação de atividades EM DEFESA DO SERVIÇO PÚBLICO e de APOIO A GREVE. O discurso governamental que as privatizações melhorariam a qualidade dos serviços públicos está visivelmente desacreditado. A população percebeu que além da perda da qualidade nos serviços que recebe, AINDA TEM QUE PAGAR DUPLAMENTE POR ELES - na tributação (impostos, taxas, etc) e na contraprestação. Esta conclusão gera uma revolta contra as políticas do governo FHC.

Precisamos construir atos para intensificar a mobilização buscando cada vez mais o comprometimento de autoridades universitárias e órgãos como os Conselhos Universitários, em torno dos princípios que defendemos acerca da questão salarial: qualquer discussão financeira não pode conter discriminação entre níveis e entre o pessoal da ativa e os aposentados.

A ação unificada com outros setores do serviço públicos federais deverá ser no sentido de DEFLAGRAR GREVE ONDE AINDA NÃO OCORREU, RETORNAR AO MOVIMENTO GREVISTA OS LOCAIS QUE VOLTARAM AO TRABALHO, CONSTRUIR MOBILIZAÇÕES E ATOS EM ÓRGÃOS QUE AINDA NÃO PARARAM.

O contato com a sociedade deve ser intensificado na busca de ações que envolvam as Assembléias Legislativas, com apresentação de documento de apoio a nossa greve, solicitando a abertura de negociações com o governo e o atendimento de nossa pauta de reivindicações. Ocupar todos os espaços onde possamos ter contato com parlamentares, dando visibilidade à greve e as nossas reivindicações.

Mesmo tensionado a dialogar com o CNUG, o governo marca uma reunião somente daqui a duas semanas apostando na nossa desmobilização. A audiência marcada para o dia 29 de junho coloca-nos a

necessidade de intensas atividades para manutenção e ampliação da greve, construindo as condições para o êxito de nossa política.

A responsabilidade de cada um de nós, neste momento, é garantirmos que as brechas abertas possibilitem a vitória dos servidores públicos federais, considerados por alguns em extinção, que agora voltam com toda força às ruas, mostrando que somos capazes de mudar a política do governo e reconstruir nossa dignidade como trabalhadores.

A GREVE CONTINUA TODOS A LUTA ATÉ A VITÓRIA

Obs.: O Comando Nacional de Greve da FASUBRA estará construindo uma Avaliação de Conjuntura com mais detalhes e aprofundamento nos dias 17 e 18 de junho.

MOÇÃO DE APOIO A GREVE

"(Dos trabalhadores da CASAN)

Os Servidores Técnico Administrativos da Universidade Federal de Santa Catarina, reunidos em Assembléia Geral Extraordinária realizada no dia 14 de junho de 2000, APROVAM MOÇÃO de APOIO aos trabalhadores da CASAN (Companhia Catarinense de Água e Saneamento), e que juntam-se aos demais Servidores Públicos em greve, na luta em Defesa do Serviço Público, reposição Salarial e melhoria na qualidade de vida do povo brasileiro.

Florianópolis, 14 de junho de 2000.

Aprovada na Assembléia Geral do SINTUFSC em 14.06.2000."

INFORMES DE BASE

ASUFPEL:

"Nossa greve continua forte com índice de adesão superior a 80%.

Atividades: >

14/06 (Quarta-feira) - 9h - Discussão sobre "Ideologia Neoliberal e Universidade", tendo como base texto de Marilena Chauí.

- 14 h - Assembléia Geral - Ressaltamos que esta AG havia sido aprovada na AG da última Segunda-feira para aproveitar o momento da greve e discutir a Precarização das relações de trabalho na UFPel (terceirização, contratação de aposentados, etc); Democracia na UFPel e Sucessão na Reitoria. No que se refere a nossa greve, esta AG seria apenas informativa (local e nacional).

Foram primeiramente dados os informes locais e nacionais (recebidos do CNG). A seguir foi feito um relato dos dados

fornecidos pela Pró-Reitoria Administrativa sobre o número de trabalhadores terceirizados na UFPel, qual seja, entre aposentados contratados (com rubrica "cursos e concursos"), cooperativa de trabalhadores (Cooper Ativa), trabalhadores de uma empresa de prestação de serviços (Brasul) e contratos individuais, totalizam 280 trabalhadores. Temos ainda cerca de 350 trabalhadores da Fundação de Apoio Universitário.

Foi discutida a democracia na Instituição e feitas várias avaliações sobre a forma de participação na eleição para Reitor. Foi aprovada a realização de um seminário para continuar essa discussão na próxima Terça-feira, à tarde, convidando o DCE e ADFPel para participar do mesmo e de

pessoas que possam trazer alguma contribuição sobre o tema.

Próximas atividades:

15/06 (Quinta-feira) – Participação em Porto Alegre de Ato Público, às 15 horas. Caravana de Pelotas (um ônibus) sairá às 9 horas.

SINTESPB

NOTÍCIA DE ASSEMBLÉIA GERAL DIA 14 DE JUNHO DE 2000

Comunicamos que em assembleia Geral de servidores técnicos-administrativos, do Campus II, em Campina Grande-Paraíba, foi aprovado por unanimidade de votos pela continuidade da greve, por entender que o governo ainda não apresentou uma proposta concreta vista às reivindicações

SINTUFRJ

"Assembleia Geral com cerca de 500 participantes decidiu pela continuidade da greve por unanimidade.

Realiza campanha "greve solidária" pela manhã, recolhendo doações de fraldas descartáveis para crianças aidéticas atendidas no Instituto de Pediatria da UFRJ. À tarde, por volta das 14h, saída de carreta em direção a Niterói. Carros andarão a 40km/h para não gastar gasolina e o pedágio será pago com moedas de R\$ 0,01 (um centavo) que

SINTUERJ

"A greve na Uerj segue, com total sucesso. Mais de 95% das atividades paralisadas. Hoje, 15.06., será votado o projeto de lei que incorpora o abono (ganho da greve de 98). Será realizada uma reunião com o presidente da Alerj (dep. Sérgio Cabral) e demais lideranças na Alerj. O objetivo desse encontro é abrir canal de negociação com o executivo. Vários parlamentares se

SINET-UFU

"Assembleia do dia 14/06/00: No início foi exibido o vídeo da sessão do dia 23/05/00, do Senado Federal, onde a sen. Heloisa Helena desmentiu o documento do governo, em seguida foram passados os informes locais e nacionais. Várias

16/06 (Sexta-feira) – 8h30min – Continuação da Discussão sobre "Ideologia Neoliberal e Universidade", na sede da ASUFPEL.

19/06 – 14h – Assembleia Geral para avaliação e encaminhamentos da greve.

20/06 – Seminário para discussão da Democracia e Sucessão na UFPel. dos servidores federais O movimento grevista na UFPB, em Campina Grande apresenta um percentual aproximada de 90%, estão em greve professores, funcionários e estudantes. A Direção do Campus II, entendeu nossas reivindicações, atendeu nosso pedido e mandou recolher a chave da portaria onde os carros oficiais são guardados."

conseguimos juntar nestes 5 anos sem reajuste.

Paralisação se mantém com cerca de 70% de adesão. Greve dos professores cresce com a adesão da Antropologia do Museu Nacional, um dos ícones da Academia na UFRJ.

6a. feira, grevistas vão assistir aula com o titular da Sesu.

A concentração será às 9h da manhã de 6a. feira na Coppe."

pronunciaram, em sessão plenária, favoráveis ao índice de reajuste.

Hoje realizaremos assembleias organizativas e marcharemos para a Alerj.

O Hospital Universitário Pedro Ernesto está 100% das atividades paradas. Somente os atendimentos essenciais foram mantidos, especialmente dos pacientes internados."

intervenções foram feitas avaliando a necessidade da continuidade da greve.

- Proposta aprovada: Assembleia na próxima 2a. feira, 19.06.00, às 14h, no Campus Educação Física.

- **DEBATES DOS REITORÁVEIS:** Ontem, dia 14.06.00, às 18h, com presença dos três segmentos (técnico-administrativos, docentes e alunos da UFU) e pessoas da comunidade

SINTUFSC

"No dia 13/06 aconteceu, no campus, a caminhada da alegria e da democracia que teve como objetivo um contato mais próximo com os não grevistas. Foram distribuídas rosas vermelhas e sementes de girassol como símbolo da atividade. Realizada Assembléia em 14/06/00 com aproximadamente 200 pessoas. Em 09/06/00 foi criada a Coordenação Unificada de Greve na UFSC com a participação do DCE, APUFSC e SINTUFSC que tem como objetivo unificar as políticas e estratégias de atuação na greve. Pela primeira vez isso acontece aqui na UFSC, pois havia muita resistência por parte dos professores. Isso se trata de um avanço deste movimento. A greve, na UFSC, se mantém como iniciou, ou seja 50% e não 70% como vem sendo divulgado no quadro da FASUBRA. No HU foi criada uma Comissão de Mobilização. Por enquanto, está distante a possibilidade de participação do HU na greve. Atividades como uso de camisetas vermelhas, doação de sangue, teatro para conversar com a população e funcionários e panfletagem serão encaminhadas para conseguir adesão e apoio. Hoje, 15/06/00, houve um ato em Joinville (maior cidade do Estado - norte do estado). Esse ato mudou a rotina de atos somente na capital do estado. A idéia é fazer atos em várias cidades do estado. Em Joinville existe a coordenação municipal dos SPFs. Cinco ônibus se deslocaram de Florianópolis para lá, sendo 34 pessoas da UFSC. Também neste dia, no local da Coordenação Local de Greve - destacamos a mudança do nome de Comando para Coordenação Local de

Florianópolis, 15 de junho de 2000.

Companheiros:

externa, foi realizado um debate entre os dois candidatos a reitor da UFU. Ao serem questionados sobre o apoio à greve, os dois candidatos manifestaram apoio à greve."

Greve - trata-se de outra concepção de organização da greve. Aconteceu, também, o 10º Encontro Mensal dos Aposentados e Pensionistas- EMAPEN - que teve como objetivo envolvimento deles na greve. Cabe ressaltar que esse encontro acontece mensalmente variando os temas de discussão. Semestralmente acontece o SEAPEN. O próximo está previsto para 21 de setembro. Hoje aconteceu a segunda assembléia de bolsistas da UFSC que aprovou a próxima quarta-feira (21/04) como um dia de mobilização e denúncia com entrega de panfleto nas proximidades da universidade, denunciando a exploração dos bolsistas nas atividades técnico-administrativas. Este movimento partiu do CLG dos técnico-administrativos, incorporado e apoiado pelos estudantes e professores, tendo por objetivo a transformação das bolsas de treinamento (trabalho) em bolsas de pesquisa e extensão e a denúncia da exploração dos estudantes carentes em substituição ao técnico-administrativos concursados. Na próxima quarta-feira (21/06) estaremos realizando, no campus da UFSC, a festa Junina dos SPFs do Estado. Deixamos bem claro nosso posicionamento em relação a greve: greve unificada e deve se dar em uma única mesa de negociação. Mesa específica por Ministérios significa entrar no jogo do Governo e a derrota do movimento. Pela primeira vez, nesta greve acontecerá a Plenária dos SPFs em 16/06/00 em Florianópolis. Até a vitória. Abraços a todos. CLG/SINTUFSC.

Aqui em Santa Catarina hoje (15.06.00) aconteceu um grande ato unificado de todos os servidores federais, professores, Estudantes do Colégio Agrícola de

Araquari, Escola Técnica Federal, Casan (Companhia Catarinense de Água e Saneamento) e fiscais da receita federal.

Este manifesto realizou-se na cidade de Joinville (pólo industrial) - a maior cidade do Estado e contou com a presença de aproximadamente 1000 manifestantes Na

SINTUFES

POLÍCIA PARA QUEM PRECISA DE POLÍCIA.....

Ontem, dia 14/06 às 18.30h o comando de greve do Sintufes foi abordado no barracão da greve, no campus de goiabeiras por dois camburões da polícia federal e um carro com oficiais de justiça para ser notificado de que a partir desta data está proibido qualquer tipo de manifestação que perturbe a "ordem na universidade". Qualquer ação ou manifestação terá multa diária de 12.500 reais e serão tomadas as medidas repreensíveis necessárias. É o fim da liberdade de expressão e o autoritarismo extremo de um ditador eleito na farsa dos 70%. **ESTA É A DEMOCRACIA DO REITOR, PROFESSOR PSICÓLOGO JOSÉ WEBER DE MACEDO.**

Hoje dia 15/06 a partir das 7h foi realizado o velório da DEMOCRACIA na UFES, que já vivia em coma e acabou falecendo. As 10h foi realizada uma assembléia no HU onde foi eleita Maria Luzinte Alves Guimarães

SINTEMA

No Maranhão foi realizado ato público. A concentração foi enfrente no Ministério de Fazenda, saindo em passeata com destino a CEMAR. Teve confronto com a polícia militar, na praça João Lisboa bem na entrada da rua grande os nossos manifestantes sentaram no asfalto e ficaram cercados pela polícia durante umas 04 horas, em seguida seguiram pela uma rua paralela a rua grande e ao tentar entrar na rua grande de novo houve novo confronto desta vez

SINTUNIFESP

UFSC (ALA A DO RU) aconteceu o X EMAPEN encontro mensal de aposentados e pensionistas do SINTUFSC e APUFSC.

Saudações Sindicais e até a vitória!
Coordenação Local de greve - SINTUFSC"

Melo para o comando nacional de greve a partir de 17/06, 11h foi realizado o enterro simbólico com o velório percorrendo o campus. No Centro de Línguas foi feito um ato de protesto com a queima da bandeira dos EUA, a seguir paramos na Reitoria para novo protesto, "DEMOCRACIA AQUI NÃO HÁ, NINGUÉM VAI NOS CALAR" com um minuto de silêncio pelos chefes que cortaram o ponto e morreram na liminar. Durante toda manifestação, funcionários e estudantes usaram uma mordaza, simbolizando o fim da liberdade de expressão e a comunicação com a imprensa ficou por conta da assessora de imprensa do SINTUFES Luina Palácios. Todo manifestação foi coberta pela imprensa local sendo manchete do jornal das 13h. Às 15:00 houve o ato em Defesa do Serviços Público, em frente a Assembléia Legislativa, que contou com a participação de 8.000 servidores públicos federais e também professores da rede Estadual de Ensino, após saímos em passeata até o Palácio do Governo no centro de Vitória."

com agressão por parte da polícia militar, seguiram a passeata pela rua paralela e conseguiram chegar na CEMAR, onde foi realizado o ato público. Observação, a CEMAR foi privatizada hoje pela bolsa de valores do Rio de Janeiro.

A passeata estava composta com todos os sindicatos de esfera federal e estadual com participação atuante do SINTEMA e URBANITÁRIOS.

Continuamos com as mesmas ações em nossa base com utilização de som em frente ao Hospital São Paulo para conscientização da população e servidores;

Em levantamento feito nos diversos setores da Universidade, verificamos que temos 30% de servidores em greve no momento e dia-a-dia este número vem aumentando

Estivemos presentes com alguns companheiros de nossa base, ao Ato Público dos servidores Públicos Federais com acampamento e tomada do gabinete do superintendente do INSS,

chamado pela CUI/SP hoje a partir das 11:00 horas, na Superintendência do INSS, viaduto Santa Ifigênia, que teve grande repercussão na cidade;

Estaremos realizando no dia 16/06 - Assembleia Geral específica de Reivindicação Interna de servidores e celetistas, com presença do Reitor e Superintendente do Hospital São Paulo.

Estaremos presentes no Grande Ato Público do dia 21/06. Aguardamos informes sobre o local e horário

**UNIÃO E RESISTÊNCIA DOS TRABALHADORES!!!
UNIDOS SOMOS FORTES!!!**

COMANDO DE GREVE SINTUNIFESP

Calendário de Atividades

DATA	ATIVIDADES
12 a 16/6	Rodada de Assembleias Gerais
14/6	Reunião do Pleno da ANDIFES
15/6	Manifestações em todos os estados - Dia Nacional de Luta em Defesa dos Serviços Públicos
16/6	Dia nacional de Doação de Sangue pelos Servidores em Greve
21/6	Ato Nacional - Local a ser Definido pelo CNUG

UnB - Pavilhão Múltiplo Uso - Bloco C - Sala C-1-07 - CEP 70.919-970 - C. Postal 04539 - Brasília - DF

Fones: (061) 349.9151 / 348.2554 - FAX (061) 349.1571

E-mail: fasubra@fasubra.com.br - home page: <http://www.fasubra.com.br>